

## 8.2 GESTÃO DE RISCOS E PROGRAMA DE INTEGRIDADE

Em 2024, o TCU aplicou o questionário Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Pública – IGG 2024, no qual foram avaliadas cinco áreas de governança e gestão: organizacional; de pessoas; de segurança e tecnologia da informação; de contratações; e orçamentária. No período de quatro anos decorridos desde o levantamento anterior, o Índice de Governança e Gestão (IGG) registrou crescimento em relação a última avaliação. Em 2017, registrou 29%, em 2021 o índice passou para 73%, alcançando 76,5% em 2024, que corresponde a um crescimento 3.5pp.

É possível consultar as informações detalhadas do Levantamento TCU sobre governança da UFBA no seguinte link:

[https://www.ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/levantamento\\_de\\_governaca\\_tcu\\_ufba\\_ies\\_go2024-159-ufba.pdf](https://www.ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/levantamento_de_governaca_tcu_ufba_ies_go2024-159-ufba.pdf)

### Fontes de riscos externas e internas

O ano de 2024 apresentou desafios para a Universidade Federal da Bahia no que tange ao ambiente externo. O primeiro semestre - entre os meses de março e junho - foi marcado pelos movimentos de greve dos servidores docentes e técnico-administrativos que reivindicaram melhores salários, reestruturação da carreira, além de pautas mais abrangentes como recomposição orçamentária, democracia e autonomia das universidades federais. O período de greve interrompeu as atividades acadêmicas e administrativas, todavia realizaram-se diálogos e entendimentos entre os respectivos comandos de greve e a administração central em busca das melhores soluções para reduzir eventuais prejuízos aos serviços e atividades da Universidade.

No âmbito do orçamento das universidades, verificaram-se bloqueios de emendas e reprogramação dos limites de empenho dos recursos do Ministério da Educação, causando dificuldades para as instituições cumprirem seus compromissos com pagamento de bolsas de assistência estudantil e de faturas relativas a contratos de serviços administrativos e de infraestrutura. Do mesmo modo, as IFES permaneceram com seus orçamentos muito abaixo de suas necessidades, impactando em seu planejamento.

No plano global, o controle da pandemia de Covid-19 consolidou mais um ano de volta às atividades presenciais e projetou perspectivas de melhorias nos índices econômicos, frustrados pela instabilidade de preços causada pela Guerra da Ucrânia e pelo conflito na Faixa de Gaza, bem como pelo fenômeno do aquecimento global que tem alterado o clima do planeta, prejudicando a produção de alimentos e provocando aumento de preços e consequentemente alta nos índices de inflação. Tais cenários podem afetar o funcionamento de atividades administrativas e acadêmicas especialmente no que concerne aos aumentos de preços de insumos básicos como combustível, água, energia elétrica e alimentos.

No plano externo, ainda foram verificadas decisões judiciais desfavoráveis à UFBA que impactaram diretamente as rotinas administrativas de compras, contratações, licitações e notadamente os concursos de pessoal – sobretudo os de docentes – e as matrículas.

No plano dos riscos internos, destaca-se a baixa reposição de pessoal técnico-administrativo devido à extinção ou vedação de vários cargos para abertura de Concurso Público. Nota-se também o não provimento de vagas decorrentes de vacâncias ou aposentadorias. Essas limitações impactaram no andamento de processos e no cumprimento de objetivos institucionais para curto, médio e longo prazos. Ainda nesse ínterim, a movimentação de pessoal entre Órgãos e Entidades, em decorrência do Decreto n. 10.835/2021, no que se refere à mudança de exercício para composição da força de trabalho, tem proporcionado a redução do quantitativo técnico-administrativo da Universidade, uma vez que esses servidores passam a servir a outra instituição e mantêm a vaga ocupada na UFBA, impedindo o provimento e impactando a prestação de serviços. Tomamos como exemplo a situação de risco na área de Tecnologia da Informação que conta apenas com um Analista e um Técnico de TI concursados, apoiados por estagiários na área de segurança da informação, setor cuja execução é restrita, por força da legislação, a servidores públicos concursados.

### **Gestão de Riscos**

Diante dessas incertezas, a UFBA busca aprimorar suas práticas em governança, gestão de riscos e integridade. Em 2024, foi instituído, através da Portaria n° 200/2024, o Grupo de Trabalho (GT) com a finalidade de assessorar a Reitoria e demais órgãos da estrutura da Universidade para a concepção e o desenvolvimento de ações estratégicas, estruturação e implantação efetiva de modelo aplicável à Governança, Gestão de Riscos, Controles Internos e Integridade no âmbito da UFBA. Caberá a esse GT, dentre outras ações, implementar iniciativas necessárias à reunião e estruturação de acervo técnico bibliográfico das áreas envolvidas; identificar, consultar e promover encontros do GT com outras IFES que já estejam com estruturas consolidadas; definir estratégias para internalização dos conceitos aos processos e às práticas vigentes na Universidade e estruturar o trabalho de comunicação interna e externa de sensibilização dos grupos destinatários dos resultados alcançados.

### **Plano de Integridade**

A Universidade Federal da Bahia tem buscado disseminar a cultura de integridade na comunidade universitária e conscientizá-la sobre a relevância desse tema no serviço público, visando a promoção da ética e de regras de conduta para servidores; a promoção da transparência ativa e do acesso à informação; o tratamento de conflitos de interesses e nepotismo; o tratamento de denúncias; a verificação do funcionamento de controles internos e do cumprimento de recomendações de auditoria, e implementação de procedimentos de responsabilização.

É possível acessar o atual Programa de Integridade da UFBA no link: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/integridade-publica/programa-deintegridade/planos-de-integridade/arquivos/ufba-universidade-federal-da-bahia.pdf>